



SE TEM UM JARDIM
2ª EDIÇÃO

TEMOS UMA
ÁRVORE
PARA SI



LONGEVIDADE

PORQUE É IMPORTANTE NO SEU JARDIM

Interessante contraste de tons, entre o verde lustroso das folhas, o branco das flores e os azuis e negros dos frutos. De folha persistente, mantendo o seu aspeto e sombra ao longo de todo o ano. Tem flores aromáticas e permite a execução de sebes, para dividir espaços ou ocultar pormenores não desejados. Controla a erosão do solo e é ideal para jardins com declives.

Tolerante à exposição marítima.

CUIDADOS

As podas devem ser, preferencialmente, efetuadas na primavera. Deve manter-se o solo bem drenado.

ECOLOGIA

Ocorre em matos, charnecas e em orlas ou sob coberto de bosques abertos, da região mediterrânica, em solos bem drenados e férteis, mas com alguma humidade superficial.

CURIOSIDADES

A murta está representada em inúmeras histórias e lendas. Uma das mais populares será a da “Metamorfose de Myrrha”, na qual Afrodite transforma Myrrha num pé de murta. Também na Bíblia, se encontram referências à murta, que surge como sendo uma das quatro espécies que marcam a jornada dos filhos de Israel desde o Egipto até à Terra Prometida.

A murta, consagrada a Afrodite, Deusa do Amor, é tradicionalmente incluída nos ramos de noiva e usada em águas perfumadas para banhar as noivas no dia do seu casamento.

A murta é usada medicinalmente e em cosmética. Do seu óleo essencial, extraído da casca, folhas e flores, são fabricados perfumes, sabões e sabonetes. As flores, os frutos, os caules e as folhas podem ser usados para aromatizar carnes de sabor forte, como é o caso do borrego e de algumas peças de caça. As flores, de aroma delicado e sabor adocicado, são usadas para aromatizar saladas de fruta. Os seus frutos, vulgarmente denominados como murtinhos, podem ser consumidos frescos ou secos e usados como aromatizantes em molhos e xaropes, tendo um paladar comparável ao do zimbro.



MURTA

Myrtus communis

A planta de Afrodite e das noivas.

PORTE

Arbustivo.

PLANTAR

No solo.

ALTURA

Arbusto ramoso que pode atingir os 5 m de altura.

COPA

—

FOLHA

Persistente. Coriáceas, brilhantes, lustrosas e muito aromáticas (quando esmagadas). Inserem-se de forma oposta, apresentando uma forma ovado-lanceolado, de cor verde-escuro na página superior e mais claras na inferior.

FLOR

Aromáticas, solitárias e axilares, compostas por 5 pequenas pétalas brancas e caducas e numerosos estames. Florescem a partir do final da primavera, de maio a julho.

FRUTO

Pequenas bagas elipsoides de tons que, na maturação, variam entre o azul-escuro e o negro, apresentando uma ligeira coroação correspondente às sépalas.